

## A casa de leche

Joyce Cristina Souza Gonçalves

2º Ano do Ensino Médio

 entreascapas25@gmail.com

Quando Millena tinha 16 anos se olhava no espelho, algo estava errado seu cabelo era volumoso demais, sua pele era escura, seu nariz gigante, e o que mais a incomodava era seu corpo. Era cheio, suas coxas gigantes, sua barriga tinha até dobrinhas. Certa noite estava sentada no sofá até que um comercial chamou sua atenção. No comercial uma garota magra com suas curvas a mostra, seu cabelo era liso como seda, sua pele era branca como neve, hidratada e brilhante como de uma boneca, seus dentes eram branquinhos e cintilantes como porcelana, então a garota se inclinou e exclamou.

- Quer ser bonita como eu? Venha e marque sua cirurgia.

Millena olha para a televisão depois pra si mesma então desvia o olhar, já sua mãe olha impressionada e então saiu para o seu quarto. Millena viu a cena, mas não se importou e foi dormir. No dia seguinte sua mãe entra em seu quarto todo bagunçado cheio de posters de modelos famosas como Adriana Lima, Gisele Bündchen, Kendall Jenner e Bella Hadid sua mãe olha em volta, salgadinhos, doces, garrafas, caderno e canetas espalhados pelo quarto e então se senta na cama e acorda a filha balançando delicadamente.

- Filha, vamos! Temos uma consulta marcada, muito importante então se apresse, e depois limpe este quarto disse a mãe saindo.

Millena se levanta ainda sonolenta e então vai ao banheiro cambaleando, ela se olha no espelho e em seus olhos vermelhos de tantas lágrimas derramadas no calão da noite silenciosa. Então Millena toma seu banho, mal conseguindo olhar para seu corpo, se sentindo minúscula perto daquelas paredes enormes que cobriam seu corpo, sentia um frio na barriga, mas não pela água e sim por não entender o que a incomodava tanto. Quando Millena termina se volta ao espelho ainda achando seu rosto horrível, mas mesmo assim vai ao seu quarto. Percebe que sua calça favorita nem a servia mais, então pegou um vestido longo e o vestiu, olhou-se no espelho achando estranho.

Então terminou de se arrumar e vai na sala esperando sua mãe, quando ela finalmente sai de seu quarto ela está totalmente elegante com um colar de pérolas, seu cabelo liso, seu vestido florado favorito e sua maquiagem impecável.

- Mãe, aonde nós vamos?

Disse a menina confusa olhando a mãe de cima a baixo vendo que ela estava elegante demais para uma simples consulta.

- Millena, você logo verá então vamos logo, nós temos horário.

Millena assentiu e foi com ela. Depois de alguns minutos elas estavam em um lugar estranho, uma clínica chamada "Casa Leche". Achou meio estranho o lugar, mas não falou nada e entrou junto de sua mãe. Lá dentro era tudo branco e com móveis detalhados em cinza e preto, o lugar era frio e nada reconfortante, então se virou e olhou sua mãe falando com a atendente, logo depois a mulher saiu, e outra mulher com um jaleco branco foi na direção de Millena.

- Prazer, Millena, eu sou a Dr. Velma, espero que nos demos bem.

- Bom, vamos para a sala, disse a mulher sorrindo (com um sorriso meio forçado).

Então Millena a acompanha olhando para trás, para ver a sua Mãe. Logo ela entra em uma sala estranha e a doutora pega um espelho e o coloca em sua frente.

- O que você acha, Millena? O que você vê? Você gosta?

Millena fica atordoada com as palavras da doutora, então olha para o espelho, observando todo o seu rosto.

- Não, eu não me acho bonita... Disse ela lacrimejando. A doutora tocou em seu rosto e disse: "Minha Querida, agora você vai ficar irreconhecível de tão bela!"

A menina assentiu e deitou-se para realizar a cirurgia. Viu o sedativo sendo aplicado e, como última visão, uma mulher com um bisturi e as luzes piscando. Horas depois ela começou abrir os olhos. Mesmo com sua visão totalmente embaçada, vai ao banheiro para

se ver e lá estava outra pessoa: cabelos lisos e loiros, sua pele, antes negra, agora branquinha como a da modelo. Seu corpo parecendo um violão, estava tudo perfeito.

- Quem é essa garota...?! Disse a menina totalmente incrédula. A porta do quarto se abriu e a doutora entrou sorrindo, a menina correu e a abraçou agradecendo por deixá-la "bonita". Logo depois a menina foi embora com sua Mãe, ambas sorrindo e alegres.

Passaram-se algumas semanas e a menina continuava a fazer novos procedimentos, cada vez mais extremos. Antes tinha bochechas largas e joviais, agora elas estão flácidas e acabadas. Certo dia, quando foi ao banheiro, estava se maquiando até que viu um vulto atrás dela. Encarou melhor e entendeu o que era na verdade: era ela... Ela de verdade! Sem plásticas ou maquiagens, apenas aquela doce garotinha esquecida e abandonada por si mesma.

A garota entra em choque e começa a chorar pedindo perdão a si. Pega seu celular....

No dia seguinte, a Mãe vê o celular da Millena, senta-se no sofá e dá play em um vídeo:

- "Eu sou bonita agora, mas eu não consigo entender o porquê me acho ainda feia... Toda vez que olho no espelho eu não me reconheço, me acho estranha.... Irreconhecível.... Então eu espero que a senhora me perdoe, por não ser a sua garotinha perfeita".

A garota pega um frasco de remédio peculiar e engole várias pílulas com dificuldade. Sua mãe termina o vídeo chorando descontroladamente, entendendo que a beleza nem sempre é importante.